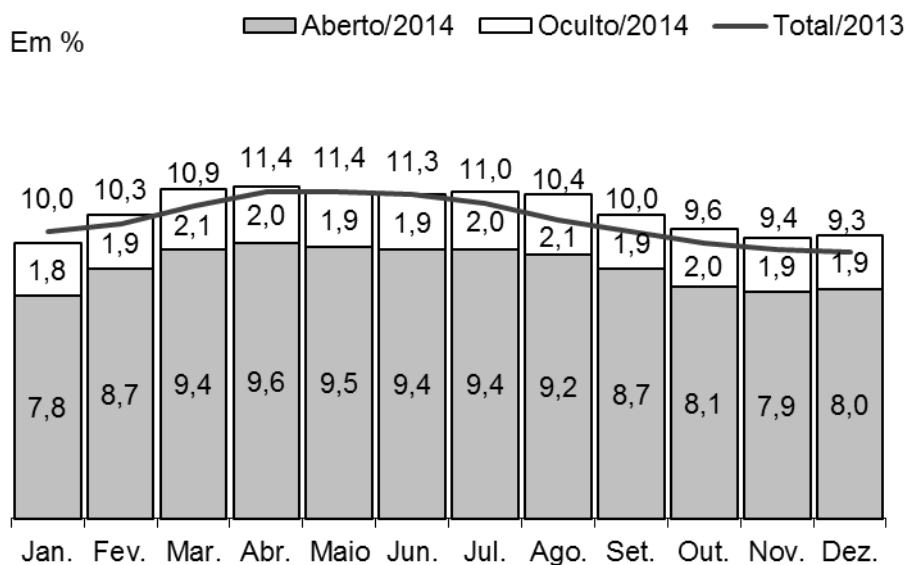


## Taxa de desemprego em relativa estabilidade

### RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP manteve-se relativamente estável, ao passar de 9,8%, em novembro, para os atuais 9,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 7,9% para 8,0% e a de desemprego oculto (1,9%) não se alterou (Gráfico 1).
2. Em dezembro, o contingente de desempregados foi estimado em 1.073 mil pessoas, praticamente o mesmo do mês anterior. Este resultado decorreu de reduções com igual intensidade da População Economicamente Ativa – PEA (80 mil pessoas deixaram a força de trabalho da região, ou -0,7%) e do nível de ocupação (eliminação de 83 mil postos de trabalho, ou -0,8%) (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 62,1% para 61,6%, no período em análise.

**GRÁFICO 1**  
**Taxas de desemprego, segundo tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2013-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Obs.: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**TABELA 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/2013-Dezembro/2014**

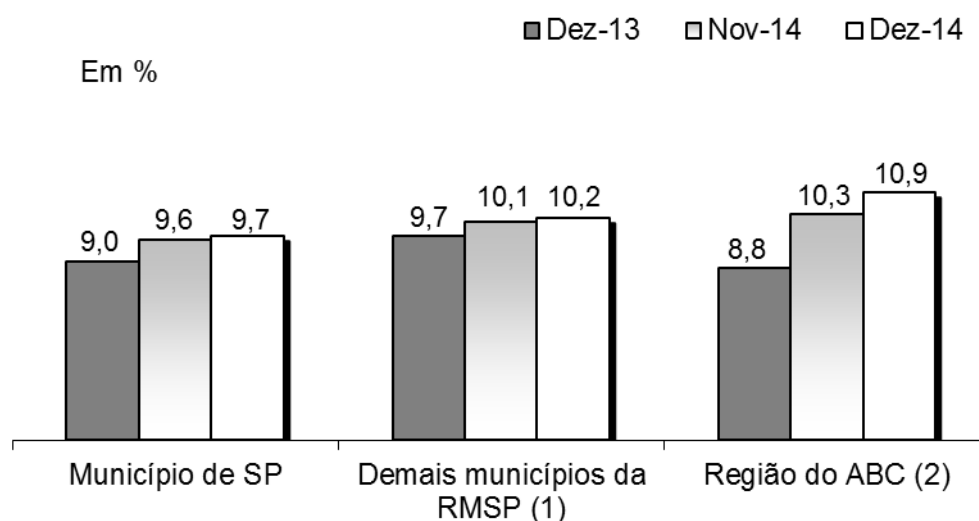
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.448</b>	<b>17.580</b>	<b>17.593</b>	<b>13</b>	<b>145</b>	<b>0,1</b>	<b>0,8</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>10.888</b>	<b>10.917</b>	<b>10.837</b>	<b>-80</b>	<b>-51</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,5</b>
Ocupados	9.875	9.847	9.764	-83	-111	-0,8	-1,1
Desempregados	1.013	1.070	1.073	3	60	0,3	5,9
Em desemprego aberto	817	863	867	4	50	0,5	6,1
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	149	153	153	0	4	0,0	2,7
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.560</b>	<b>6.663</b>	<b>6.756</b>	<b>93</b>	<b>196</b>	<b>1,4</b>	<b>3,0</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Entre novembro e dezembro de 2014, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total manteve-se relativamente estável no Município de São Paulo (de 9,6% para 9,7%) e nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 10,1% para 10,2%) e elevou-se na região do ABC (de 10,3% para 10,9%) (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Município de São Paulo, demais municípios**  
**da RMSP e Região do ABC - Dezembro/13-Dezembro/14**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Notas: (1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** diminuiu 0,8%, sendo estimado em 9.764 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções nos **Serviços** (-1,9%, ou eliminação de 107 mil postos de trabalho) e na **Indústria de Transformação** (-2,0%, ou -33 mil) e do crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (3,9%, ou geração de 64 mil postos de trabalho) e, em menor proporção, na **Construção** (0,4%, ou 3 mil).

**TABELA 2**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/13-Dezembro/14**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>Total (1)</b>	<b>9.875</b>	<b>9.847</b>	<b>9.764</b>	<b>-83</b>	<b>-111</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,1</b>
Indústria de transformação (2)	1.708	1.644	1.611	-33	-97	-2,0	-5,7
Construção (3)	731	729	732	3	1	0,4	0,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.758	1.625	1.689	64	-69	3,9	-3,9
Serviços (5)	5.560	5.721	5.614	-107	54	-1,9	1,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados variou negativamente (-0,4%). No setor privado, cresceu o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (2,6%) e diminuiu o com carteira (-0,7%). Reduziram-se os contingentes dos classificados nas demais posições ocupacionais (-5,1%) e de autônomos (-2,1%) e aumentou o de empregados domésticos (2,3%) (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/13-Dezembro/14**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.875</b>	<b>9.847</b>	<b>9.764</b>	<b>-83</b>	<b>-111</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,1</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>7.021</b>	<b>7.031</b>	<b>7.001</b>	<b>-30</b>	<b>-20</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,3</b>
Setor privado	6.221	6.243	6.229	-14	8	-0,2	0,1
Com carteira assinada	5.303	5.396	5.360	-36	57	-0,7	1,1
Sem carteira assinada	918	847	869	22	-49	2,6	-5,3
<b>Autônomos</b>	<b>1.521</b>	<b>1.526</b>	<b>1.494</b>	<b>-32</b>	<b>-27</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,8</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>642</b>	<b>601</b>	<b>615</b>	<b>14</b>	<b>-27</b>	<b>2,3</b>	<b>-4,2</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>691</b>	<b>689</b>	<b>654</b>	<b>-35</b>	<b>-37</b>	<b>-5,1</b>	<b>-5,4</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre outubro e novembro de 2014, mantiveram-se relativamente estáveis os **rendimentos médios reais** de ocupados (0,2%) e assalariados (0,3%), equivalentes a R\$ 1.904 e R\$ 1.909, respectivamente (Tabela 4). Também permaneceram em relativa estabilidade as **massas de rendimentos** dos ocupados (-0,1%) (Gráfico 4) e dos assalariados (0,2%), em ambos os casos, devido a movimentos semelhantes do rendimento médio e do nível de ocupação.

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados,**  
**segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região Metropolitana de São Paulo**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de novembro de 2014)			(% )	
	Nov-13	Out-14	Nov-14	Nov-14/ Out-14	Nov-14/ Nov-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.962</b>	<b>1.901</b>	<b>1.904</b>	<b>0,2</b>	<b>-3,0</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>1.920</b>	<b>1.903</b>	<b>1.909</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,6</b>
Setor privado (3)	1.798	1.774	1.781	0,4	-1,0
Indústria de transformação (4)	1.972	1.935	1.944	0,5	-1,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.460	1.533	1.522	-0,7	4,2
Serviços (6)	1.823	1.790	1.795	0,3	-1,5
Com carteira assinada	1.879	1.826	1.827	0,1	-2,7
Sem carteira assinada	1.331	1.426	1.483	4,0	11,4
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.707</b>	<b>1.541</b>	<b>1.548</b>	<b>0,4</b>	<b>-9,3</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV-DIEESE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V); As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

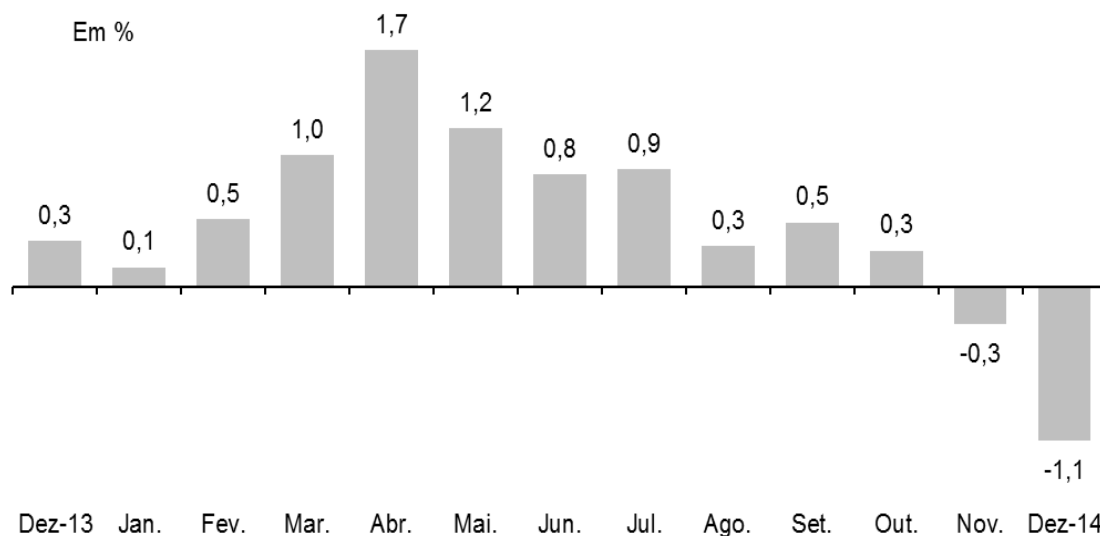
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Obs.: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em dezembro de 2014, a **taxa de desemprego** total na RMSP (9,9%) ficou acima daquela verificada no mesmo mês do ano anterior (9,3%). A taxa de desemprego aberto aumentou de 7,5% para 8,0% e a de desemprego oculto variou de 1,8% para 1,9%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (1,4%) não se alterou, nesse período.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 60 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 111 mil postos de trabalho, ou -1,1%) em intensidade superior à da força de trabalho da região (51 mil pessoas saíram do mercado de trabalho, ou -0,5%). A **taxa de participação** diminuiu de 62,4% para 61,6%, no período em análise.
9. Em relação a dezembro do ano passado, o **nível de ocupação** diminuiu 1,1%, pior resultado nos últimos 12 meses, nessa base de comparação (Gráfico 3). Tal desempenho decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (eliminação de 97 mil postos de trabalho, ou -5,7%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motosicletas** (-69 mil, ou -3,9%) e do aumento nos **Serviços** (geração de 54 mil postos de trabalho, ou 1,0%), uma vez que foi registrada relativa estabilidade na **Construção** (1 mil, ou 0,1%).

**GRÁFICO 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2013/2014**

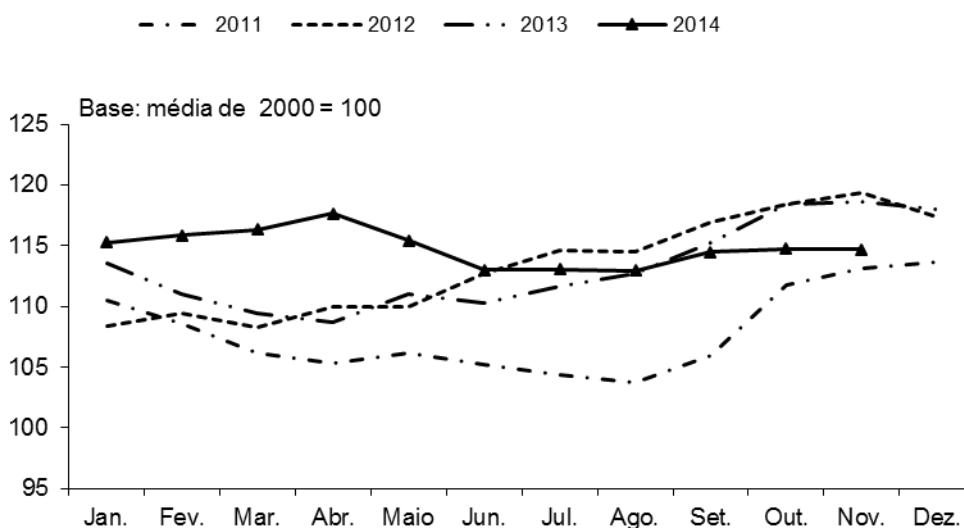


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Nota: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total pouco variou nos últimos 12 meses (-0,3%). No setor privado, ampliou-se o número de empregados com carteira de trabalho assinada (1,1%) e diminuiu o daqueles sem carteira (-5,3%). Reduziram-se os contingentes daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (-5,4%), dos empregados domésticos (-4,2%) e de autônomos (-1,8%) (Tabela 3).
  
11. Entre novembro de 2013 e de 2014, diminuíram os **rendimentos médios** reais dos ocupados (-3,0%) e, em menor medida, dos assalariados (-0,6%). A **massa de rendimentos** dos ocupados retraiu-se em 3,3% (Gráfico 4), como resultado da redução do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação pouco variou. Houve pequeno decréscimo da massa de rendimentos dos assalariados (-0,5%), devido à redução do salário médio real, já que o nível de emprego permaneceu em relativa estabilidade.

**GRÁFICO 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2011-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## CAPA

### Taxa de desemprego em relativa estabilidade

- **Nível de ocupação diminui nos Serviços e na Indústria de Transformação, aumenta no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e pouco varia na Construção**
- **Cresce o assalariamento no setor privado sem carteira de trabalho assinada e se reduz o com carteira**
- **Em novembro, permanecem relativamente estáveis os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados**
- **Mantêm-se em relativa estabilidade as massas de rendimentos dos ocupados e assalariados entre outubro e novembro, ficando ambas abaixo da observada em novembro do ano passado**

**Anexo Estatístico**  
**Principais Conceitos**